

Separação cromatográfica em papel associada à detecção eletroquímica de componentes eletroativos

Pesquisadores da Unicamp e do CNPEM desenvolvem um dispositivo de separação em papel associada à detecção eletroquímica, o qual é capaz de realizar separação cromatográfica e determinar quantitativamente compostos eletroativos, tais como ácido ascórbico e ácido úrico.

O dispositivo torna-se mais vantajoso em relação ao método convencional, em que se emprega reações enzimáticas promovidas por enzimas oxidases, ao evitar o uso de biomoléculas (neste caso, enzimas), pois isso permite estender a vida útil deste dispositivo, uma vez que as enzimas, tal como qualquer biomolécula, podem se degradar facilmente em temperaturas altas ou mesmo quando são expostas durante muito tempo a condições rígidas de estocagem.

O dispositivo é simples, seletivo, descartável e de baixo custo, reduzindo em até 20 vezes o custo de uma análise, se comparado a uma análise por HPLC. Não requer instrumentação sofisticada, sendo amplamente utilizada para variados testes laboratoriais.



Pesquisadores Responsáveis

Lauro Tatsuo Kubota (IQ – Unicamp)

Angelo Luiz Gobbi (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais)

Rafaela Fernanda Carvalho Passos (IQ)

Marta Simão Kfourir Crouchan (IQ)

Maria Helena de Oliveira Piazzetta (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais)

Patente Concedida: PI1011116-6

Estamos procurando por parceiros para licenciar e desenvolver a tecnologia

✉ parcerias@inova.unicamp.br

☎ (19) 3521.2607 / 2612 / 5012 / 2552